

O Poder da Palavra de Deus.

O texto de (Atos 2.14-41), narra a pregação do apóstolo Pedro no dia do Pentecostes. Antes de tratarmos propriamente do conteúdo da pregação de Pedro, vamos analisar a reação da multidão ao se deparar com o fenômeno do Pentecostes. Três foram às reações da multidão com respeito ao milagre do Pentecostes.

Preconceito (Atos 2.7). Em Jerusalém os Galileus eram vistos com grande preconceito. Eram considerados pessoas de segunda classe. Os discípulos Galileus diante dos olhos do mundo eram pequenos e insignificantes, mas nas mãos do Todo Poderoso se tornaram ferramentas vivas para glória do Senhor.

Perplexidade e Ceticismo (Atos 2.12). Os discípulos estavam conscientes de que o que estava acontecendo era à manifestação do Espírito Santo. Entretanto, os céticos estavam atônitos, ansiosos querendo uma explicação plausível para aquele extraordinário acontecimento.

Zombaria (Atos 2.13). A multidão rotulou o fenômeno de línguas como resultado de embriagues. O que a multidão não entendia é que os discípulos não estavam ébrios, mas cheios do Espírito Santo de Deus. As coisas de Deus muitas vezes é loucura para os homens. A mensagem do apóstolo Pedro foi cheia de unção e estava ancorada em alguns princípios importantes. Vamos elencar alguns pontos. Em primeiro lugar, a realidade da pessoa de Jesus (Atos 2.22). Pedro mostra que Jesus foi aprovado por Deus, vivendo de forma extraordinária e realizando milagres portentosos. Sua vida e sua obra eram realidades conhecidas por todos.

Em segundo lugar, a morte de Jesus (Atos 2.23). O que o apóstolo Pedro salienta é que a cruz não foi um acidente, mas parte do plano eterno de Deus. A cruz foi a prova mais eloquente do amor de Deus por nós. Se você acha que não é amado, que as pessoas não olham pra ti com carinho, ou que você não é aceito por aqueles que estão a sua volta, saiba que Deus te ama muito, e por te amar deu o seu único filho para morrer em seu lugar, para te dar vida e vida em abundância.

Em terceiro lugar, sua ressurreição (Atos 2.24). Apesar dos homens terem matado Jesus, Deus o ressuscitou, e o libertou dos grilhões da morte. O reverendo Hernandes Dias Lopes acertadamente diz: “Não adoramos um Cristo morto, mas o Jesus vitorioso que triunfou sobre a morte, derrotou o pecado, desfez as obras do diabo, cumpriu lei, satisfez a justiça de Deus e nos deu eterna redenção”.

Em último lugar, uma mensagem clara em sua exigência (Atos 2.38). A pregação de Pedro explodiu como dinamite no coração da multidão. Foi um sermão penetrante. A palavra de Deus jamais volta vazia. Antes de falar sobre o perdão, Pedro mostrou aos ouvintes a necessidade de arrependimento. Antes de falar sobre redenção, falou sobre o pecado. Não há salvação sem arrependimento. Como resultado desta pregação, quase três mil almas se renderam a Jesus Cristo.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**